

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA:

Nome do Produto: **SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO**
Código Interno de Identificação do Produto: 43-751
Nome da Empresa: Química Credie Ltda.
Endereço: Av. Torquatro Tapajós, 8137-Km08- Bairro Tarumã- Manaus/AM
Telefone: (92) 3182-2100
Telefone para emergência: 0800-118270 - Pró-química- ABIQUIM
 193 - Bombeiros
Fax: (92) 3182-2108
E-mail: contato@quimicacredie.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO:

Efeitos nocivos a saúde: O produto é inflamável e tóxico. Vapores inflamáveis podem ser liberados.

Toxicidade aguda: Tóxico se inalado ou absorvido pela pele.

Efeitos crônicos: Por inalação, causa sonolência, vertigem, dores de cabeça, irritação nasal e da garganta, perda de apetite, vômito e diarreia. Pode levar a anemia, leucocitose, edema e degeneração gordurosa das vísceras. Há riscos de efeitos graves para a saúde no caso de exposição repetida ou prolongada.

Efeitos locais: Irritante para as vias aéreas, olhos e demais mucosas. Desengordura a pele, favorecendo o desenvolvimento de dermatites e infecções secundárias. Altas concentrações causam depressão do sistema nervoso central, narcose e coma, podendo causar edema de pulmão e depressão respiratória.

Principais sintomas: Pode causar depressão do sistema nervoso central, quando inalado ou ingerido em altas concentrações.

Efeitos sobre o meio ambiente: O produto não apresenta efeito nefasto sobre o organismo aquático testado.

Perigos físicos e químicos:

Incêndio e explosão: Muito inflamável. Os vapores podem formar misturas inflamáveis/explosivas com o ar. Inflama-se ao contato com chama nua, calor ou faíscas.

Outros perigos: Reage violentamente com alguns materiais (consultar seção 7).

Classificação de perigo do produto químico e sistema de classificação utilizada:

Classe de risco	Categoria	Palavra de advertência	Frase de perigo	Pictograma
Líquidos inflamáveis	2	Perigo	Líquido e vapores altamente inflamáveis	
Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos	2A	Perigo	Causa irritação ocular séria.	
Toxicidade para órgãos – alvo específico (exposição única)	3	Perigo	Pode provocar sonolência e vertigem	

SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES:

Substância	Este produto é uma substância pura.
Nome Químico comum ou nome genérico:	Isopropanol. Álcool isopropílico, lutosol, petrohol, dimetilcarbinol, álcool 2-propanol, isohol, avantina, álcool sec-propílico.
Sinônimos:	
Registro no Chemical Abstract Service:	67-63-0.
Ingredientes que apresentam perigo:	Isopropanol. Classificação da CEE: F. Não possui impurezas cujas concentrações sejam suficientes para causar riscos ao munuseio seguro.
Impurezas que apresentam perigo:	

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS:

Inalação:	Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldades, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo de produto, sempre que possível.
Contato com a pele:	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo, sempre que possível.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Ingestão:	Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Instruções ao médico:	O tratamento emergencial, assim como o tratamento médico após surperexposição, devem ser direcionados ao controle de quadro completo dos sintomas e as condições clínicas do paciente. Tratamento sintomático. Não há antídotos específicos. Fazer tratamento sintomático e de suporte cardiorespiratório. No caso de hipotensão acentuada, o uso de podomina e norepinefrina está indicado. No caso de ingestão, lavagem gástrica com solução salina pode ser indicada, assim como o uso de carvão ativado com catártico, no caso de coma ou risco de convulsão. Monitorar glicemia e cetose. Em caso de não resposta ao tratamento pedaro, hemodiálise pode ser indicada, em caso de contato com os olhos, usar colírio anestésico, lavar com soro fisiológico ou água corrente por 15 minutos. Após usar pomada oftálmica lubrificante epitelizante (Epitezan). Ocluir e encaminhar para especialista. Colírio midriático deve ser utilizado. Em casos extremos de inalação de grandes quantidades de vapor ou superexposição da pele, há possibilidade de reabsorção enteral, podendo haver retorno dos sintomas após período de latência.

SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO

Observação: os procedimentos a seguir são de competência exclusiva de médicos em ambiente hospitalar. Os problemas mais sérios são geralmente consequência de aspiração em vez de absorção-intestinal. Na maioria das vezes não é eventual o vazamento gástrico. Entretanto, no caso de uma eventual lavagem gástrica após ingestão de grandes quantidades, ter máximo cuidado, após esta medida apresenta perigo de aspiração e arritmia. No caso de uma lavagem gástrica, considerar a administração de carvão ativado (0,2 - 0,5 g/kg de peso do acidentado), ou de solução de sulfato de sódio (1-2 colheres de sopa em 0,5 L de água; administrar cerca de 7 ml desta solução / kg de peso do acidentado).

Proteção dos brigadistas:

Nas operações de resgate utilizar equipamento autônomo de proteção respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

Meios de extinção apropriados:

Espuma mecânica para solventes polares, pós químicos e dióxido de carbono (CO₂).

Desaconselhados:

Jato d'água de alta pressão.

Perigos específicos:

O vapor é mais pesado do que o ar. O vapor pode propagar-se para fontes de ignição sobre distância considerável é relampejar, riscos de explosão dos recipientes quando expostos ao calor ou chamas.

Metodos particulares de prevenção:

Resfriar com neblina d'água todos os recipientes expostos ao fogo. Se possível remover embalagens da zona de perigo.

Proteção aos combatentes:

Proteção completa contra fogo e equipamento autônomo de proteção respiratória.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

Precauções individuais:

Precauções mínimas:

Isolar a área. Manter afastadas pessoas sem função no atendimento de emergência. Sinalizar o perigo para o trânsito, e avisar ou mandar avisar as autoridades locais competentes. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Não fumar, não provocar faíscas. No caso de transferência do produto para recipientes de emergência usar somente bombas à prova de explosão e aterrar eletricamente todos os elementos do sistema em contato com o produto. Não efetuar transferência sob pressão de ar ou de oxigênio. Evitar o contato com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

Meio de proteção:

Equipamento de proteção individual: óculos de segurança herméticos para produtos químicos, aventais, luvas e botas impermeáveis resistentes a solventes e proteção respiratória adequada.

Medidas de emergência:

Circundar as poças com diques de terra, vermiculita ou outros materiais incompatíveis (consultar seção 7).

Precauções com o Meio Ambiente:

Se possível, estancar o vazamento, evitando-se o contato com a pele e roupas. Impedir que o produto ou as águas de atendimento a emergência atinjam cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de esgoto. Em caso de derramamento significativo contê-lo com diques de terra, areia ou similar.

SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO

Métodos para limpeza:

Interdição: Não utilizar sem orientação específica. Não utilizar motores comuns ou a explosão na transferência do produto derramado.

Recuperação: Transferir o produto derramado para um tanque de emergência, providenciando aterramento adequado de todos os equipamentos utilizados. Conservar o produto em um recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou eliminação.

Neutralização: Não jogar água. Absorver o líquido não recuperável com terra seca, vermiculita ou um absorvente seco.

Limpeza / descontaminação:

Recolher o material absorvido em recipiente independente. Não jogar água. Recolher o solo e material contaminado em outro recipiente independente. Usar ferramentas anti-faíscantes.

Eliminação:

A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente. Recomenda-se a incineração em instalação autorizada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

Manuseio:

Procedimentos técnicos:

Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato devem ser aterrados eletricamente. Instalar cubas/diques de contenção.

Precauções:

Devem ser utilizados equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato com pele e mucosas. Evitar faíscas de origem elétrica, eletricidade estática, etc. Não fumar. Não efetuar transferências sob pressão de ar ou oxigênio.

Conselho de utilização:

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

Armazenamento:

Procedimentos técnicos:

As instalações devem estar de acordo com as normas NEC (national electrical code) ou (international electrical commission) e/ou ABNT (associação brasileira de normas técnicas).

Condições de armazenamento:

Recomendações: Armazenar em locais limpos e bem ventilados, evitando aquecimento, sob sistema atmosfera inerte de nitrogênio (N₂). Conservar afastado de fontes de ignição, calor ou chamas. O local deverá ter pisos inclinados com vias que permitam o escoamento para reservatório de contenção. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamento.

Contra indicações:

Materias impermeáveis.

SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO

Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes (trióxido de cromo, percloratos, peróxido, etc), nitrofênio, ácido sulfúrico, fulmegante, alumínio e acetaldeído, ácidos fortes (ácido nítrico, ácido sulfúrico, oleum), ácido hipocloroso, ácido perclórico, ácido sulfúrico concentrado, alumínio, anidridos ácidos, combinação de peróxido de hidrogênio com ácido sulfúrico, cloro, crotonaldeído, fosgênio, isocionatos, metais alcalinos ou alcalinos terrosos, misturas de paladioidrogênio, halogênios, óxido de etileno, sódio, tert-butóxido de potássio e trinitrometano.
Condições de embalagem:	Embalagens firmemente fechadas, longe de fontes de aquecimento, faíscas e chamas.
Materiais de embalagens:	Recomendações: Aço carbono ou aço inoxidável. Contra-indicações: Recipientes feitos de alumínio.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:
--

Medidas de ordem técnica:	Assegurar boa ventilação nos locais de trabalho. Pactar os vapores no ponto de emissão.
Paramentos de controle:	
Valor limite de exposição: Valor limite (Brasil, portaria MTb 3214/78, NR 15 - Anexo 11):	Limite de tolerância - média ponderada (48 h/semana) = 765 mg/m ³ (310 ppm). Limite de tolerância - valor máximo = 956 mg/m ³ (388 ppm). absorção também pela pele = sim.
Valores limite (EUA, ACGIH):	TLV/TWA (48h/semana) = 893 mg/m ³ (400 ppm). TLV/STEL (15 min) = 1.230 mg/m ³ (500 ppm).
Valores de limite (EUA, NIOSH):	REL/TWA (40 h/semana) = 980 mg/m ³ (400 ppm). IDLH = 12.000 ppm.
Valores limite (EUA, OSHA):	PEL/TWA (40 h/semana) = 980 mg/m ³ (400 ppm). STEL (15min) = 1.225 mg/m ³ (500 ppm).
Valores limite (Alemanha):	MAK = 980 mg/m ³ (400 ppm).
Valores limite (França):	VME = 980 mg/m ³ (400 ppm).
Procedimentos de controle:	Monitoramento ambiental e pessoal em intervalos regulares.
Equipamentos de Proteção Individual:	
Proteção respiratória:	Respirador com filtro para vapores orgânicos, se a concentração do produto no ambiente for inferior ao limite de tolerância se não houver deficiência de oxigênio. Respirador com suprimento de ar ou autônomo se a concentração do produto no ambiente for superior ao limite tolerância e/ou se houver deficiência de oxigênio.
Proteção das mãos:	Luvas impermeáveis resistentes à solventes.
Proteção dos olhos:	Óculos de segurança herméticos para produtos químicos.
Proteção da pele e do corpo:	Aventais e botas impermeáveis de PVC.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.
Medidas de higiene:	Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em higiene industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos.

SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO**Outras informações:**

Método quantitativo para amostragem no ambiente de trabalho em períodos de tempo representativos de exposição. Referência: método 1400 da NIOSH.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS:

Estado físico:	Líquido
Forma:	límpido
Cor:	incolor
Odor:	agradável
pH:	7,72.
Temperaturas características	Ebulição: 82,26 °C Ponto de fusão: -88,5 °C Cristalização: -87,87 °C Congelamento: -88,5 °C
Temperatura crítica:	235 °C
Pressão crítica:	4.760 kPa.
Características de inflamabilidade:	Ponto de fulgor: 11,85 °C (vaso fechado). Temperatura de auto-inflamabilidade: 398,85 °C
Características de explosividade	
Limites de explosividade no ar:	Superior (LES): 12,0% (v/v). Inferior (LIE): 2,0% (v/v).
Pressão de vapor:	4,444 kPa à 20 °C
Densidade de vapor (ar = 1):	2,1
Densidade relativa (água = 1):	0,784 g/ml à 20 °C
Solubilidade:	Na água: Solúvel à 20 °C Em solventes orgânicos: solúvel em acetona, benzeno, clorofórmio, etanol, éter dietílico, insolúvel em sais.
Coefficiente de participação octanol/água:	0,50
Viscosidade dinâmica:	2,4 mPa.s à 20 °C
Tensão superficial:	20,8 dina/cm à 25 °C
Concentração de vapores saturados:	43.428 ppm à 20 °C
Velocidade de evaporação:	
Constante de Henry:	0,275 x 10 ⁽⁻³⁾ atm m ³ /mol.
Dados complementares:	
Peso molecular:	60,09.
Taxa de evaporação:	2,11 (acetato de butila = 1); 11,0 (éter dietílico = 1).
Calor de fusão:	90,02 kJ/kg.
Calor de evaporação (no ponto de ebulição):	355,35 kJ/kg
Calor de combustão:	~30.451 kJ/kg.
Calor específico:	2,56 kJ à 20 °C.
Limiar de percepção alifática:	43 ppm.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:**Estabilidade:**

Estável a temperatura ambiente e sob condições normais de uso.

Reações perigosas

SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO

Condições a evitar:

Geração e instalação de vapores, exposição prolongada ou repetida, contato com olhos, pele e roupas, superfícies quentes, borrifação do líquido, luz solar direta, temperaturas acima de 12 °C, descarga eletrostática, faísca de origem elétrica, eletricidade estática, soldas, etc, fagulhas, chamas, calor e outras fontes de ignição.

Materiais a evitar:

Agentes oxidantes fortes (trióxido de cromo, percloratos, peróxido, etc.), nitrofórmio, ácido sulfúrico fumegante, alumínio, crotonaldeído e acetaldeído, ácidos fortes (ácido nítrico, ácido sulfúrico, cloro, crotonaldeído, fosgênio, isocionatos, metais alcalinos ou alcalinos terrosos, misturas de paladioidrogênio, halogênios, óxido de etileno, sódio, tert-butóxido de potássio e trinitrometano.

Produtos perigosos de decomposição:

Por combustão ou degradação térmica (piroliso) libera: dióxido de carbono e monóxido de carbono.

Outros dados:

Não sofre corrosão em metais e polímeros como: alumínio, bronze, cobre, epoxi, fluocarbonetos (FEP, teflon, PVDC), polipropileno e PVC.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

Toxicidade aguda:

Inalação: Moderadamente tóxico. É absorvido pelas vias aéreas.

Contato com a pele: É pouco absorvido pela pele. Irritante para as mucosas.

LD50 - pele- coelho = 12.800 mg/kg.

Ingestão: e absorvido pela via digestiva

LD50 - oral - rato = 5.045 mg/kg.

LD50 - oral - coelho = 6.410 mg/kg.

Sintomas agudos:

Dor epigástrica, danos ao fígado e aos rins e depressão do sistema nervoso central. Sintomas incluem: habilidade emocional, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, falta de coordenação motora, visão dupla, barrose, perda de consciência, rubor facial, pulso rápido e eventual incontinência urinária e fecal. Esses sintomas são mais frequentemente observados quando de ingestão ou inalação de grandes quantidades. Se absorvido pela pele, inalado ou ingerido, em altas concentrações, causa intoxicação com início rápido dos seguintes sintomas (30 - 60 minutos): náuseas, vômitos, dor abdominal, depressão do sistema nervoso central com tonturas, falta de coordenação, dor de cabeça, confusão progredindo para tópor e coma. Sangramento gástrico pode ocorrer, hipotensão, taquicardia e hipotermia acompanham o quadro. Casos de lesão renal, hepática e anemia hemolítica foram descritos.

Efeitos locais:

Inalação: A inalação de vapores pode causar irritação das vias aéreas, dependendo do tempo de exposição. Concentrações de vapores a 400 ppm ou mais pode causar irritação nasal e da garganta.

Contato com a pele: desengordura a pele. Solução de 5% pode causar irritação e ressecamento da pele.

SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO

Contato com os olhos: Irritante na forma líquida e de vapor, podendo causar lesões severas. O líquido pode causar queimaduras na cornea a danos nos olhos. Os vapores de 800 ppm causam irritações nos olhos. Projeções breves nos olhos tem resultado em queimaduras transitórias. Dor aguda e ferimento.

Ingestão: é nocivo quando ingerido. É absorvido pelas vias digestivas, ingestão de 22,5 mL pode causar salivação, dor de estômago, depressão, dor de cabeça, vômitos e perda de consciência. Ingestão de 100 mL causa morte.

Toxicidade crônica / longo termo:

Inalação: Pode provocar sonolência, dores de cabeça, irritação de nariz e da garganta, vertigens, perda de apetite, vômitos e diarreia. O contato prolongado com vapores pode causar irritações e pequenas lesões no epitélio corneano, que recuperam-se rapidamente cessando a exposição.

Contato com a pele: Desengordura a pele, podendo levar a dermatite e rachaduras, facilitando o desenvolvimento de infecções secundárias. Pode causar dermatite alérgica.

Ingestão: A intoxicação crônica pode levar a anemia, leucocitose, edema e degeneração gordurosa das vísceras.

Efeitos específicos:

Carcinogenese: Não é considerado carcinogênico ou provável carcinogênico para seres humanos.

Toxicidade para reprodução: é tóxico para o feto podendo levar a morte fetal.

Outros dados:

Estudos em animais tem mostrado uma diminuição na fertilidade e feitos tóxicos no embrião.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

Mobilidade:

Volatilidade: pode volatilizar-se a partir de solos secos e águas superficiais.

Adsorção / dessorção: não se espera que seja absorvido por sedimentos e materiais particulados. O produto se infiltra facilmente no solo;

Compartimento alvo do produto: água e ar.

Degrabilidade:

Degradação abiótica:

Hidrólise: meia na vida aquático = 5,4 dias; meia vida no ar = 1 - 7 dias.

Biodegradabilidade:

Biodegradabilidade aeróbica final: biodegradável.

Biocumulação:

Coeficiente de separação octanol / água: 0,5 produto não considerado biocumulativo.

Ecotoxicidade:

Efeitos sobre organismos aquáticos:

LD50 peixe (fathead minnow) = 10400 mg/L 996 h).

LC50 peixe (guppy) = 7060 ppm (7 dias).

LD50 peixe (goldfish) = 5000 mg/L.

LC50 peixe (freshwater guppy) = 7060 ppm (7 dias).

LD100 peixe (chubb) 1100 mg/L 924 h).

LC50 crustáceo (brown shrimp) = 900 - 1950 mg/L (48 h).

EC50 crustáceo (daphnia magna) > 10000 mg/L (24 h).

LC50 alga (algae) > 100 mg/L.

SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO

LC50 bactéria (photobacterium phosphoreum) = 35390 ppm (5 min).

Teste de inibição da multiplicação de células de algas (microcystis aeruginosa) = 100 mg/L.

Teste de inibição da multiplicação de células de protozoários (entosphon sulcatum) = 4930 mg/L.

Efeitos nocivos diversos:

Efeitos sobre as instalações de efluentes:

DQO = 2,40 g O₂/g. DBO5 = 28% (água doce, DOT20 = 78%).

DBO5 = 13% (água salgada, DOT = 72%).

Informações complementares:

Se emitido para o solo, parte volatilizará e parte pode lixiviar.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:

Produto:

O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.

Descarte de resíduos:

Interdições: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água.

Destruição / eliminação: Aterrar ou incinerar em instalação autorizada de acordo com a legislação e regulamentações vigentes.

Embalagens sujas:

Interdições: Não reutilizar as embalagens.

Descontaminação / limpeza: Deixar o conteúdo escorrer completamente. Enxugar com solvente apropriado. Recolher o solvente usado na limpeza e encaminhar para incineração em instalação autorizada.

Destruição / eliminação: Encaminhar as embalagens completamente descontaminadas e embalagens externas de papelão para incineração em instalação autorizada.

Nota:

Chama-se a atenção do utilizador para a possível existência de regulamentações locais relativas a eliminação, que lhe digam respeito.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE:

Regulamentações nacionais:

Produto perigoso para transporte conforme resolução N° 420 do ministério dos transportes.

Vias terrestre (MT, Portaria 204/19970.



Número ONU:	1219
Classe de risco:	3
Risco subsidiário:	-
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II

Regulamentações internacionais:

Férrea / rodoviária (RID / ADR):

Número ONU:	1219
Classe de risco:	3
Número de risco:	33

Via marítima (codigo IMDG):

Número ONU:	1219
Classe de risco:	3
Grupo de embalagem:	II

SOLVENTE: ÁLCOOL ISOPROPÍLICO

Etiquetagem:	3	LIQUIDO INFLAMÁVEL.
Via aérea (OACI / IATA - DGR):	Número ONU:	1219
	Classe de risco:	3
	Grupo de embalagem:	II
	Etiquetagem:	3 LIQUIDO INFLAMÁVEL.

15. REGULAMENTAÇÕES:

Etiquetagem:

Identificação de produto perigoso: Regulamentações nacionais (MT, portaria 204/1997). Nome apropriado para embarque: Isoprapanol.

Identificação de risco: Líquido inflamável.

Classificação conforma NFPA:

Incêndio:	3
Saúde:	1
Reatividade:	0
Outros:	Não consta.

Regulamentação conforme CCE: Rotulagem obrigatória (auto classificação) para preparações perigosas: aplicável.

Classificações / símbolos: INFLAMÁVEL (F)

Frases de risco:

R11 Substância inflamável.
R36 Irritante para os olhos.
S02 Manter longe do alcance de crianças.
S07 Manter recipiente firmemente fechado.
S16 Manter longe de fontes de ignição - proibido fumar!
S39 Usar óculos de segurança / proteção facial (a depender do tipo de atividade).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES:

Formula química: C3H8O.
Massa molecular: 60,09.
Registros: Consta no inventário TSCA.
Atualização: Vide versao e data no cabeçalho.

Nota:

Esta ficha completa as notas técnicas de utilização mas não as pode substituir. As infirmações que ela contém são baseadas no nosso conhecimento do produto em questão a data da publicação. Elas foram elaboradas de boa fé. E chamada a atenção dos ultizadores sobre os riscos eventualmente encontrados quando um produto é utilizado para outros fins que não aqueles que se conhecem. Esta ficha não dispensa em caso algum o utilizador de conhecer e aplicar o conjunto de textos que regulamenta a sua atividade. É de sua inteira responsabilidade tomar precauções ligadas a utilização de produto que ele conhece. O conjunto das regulamentações mencionadas tem simplismente como alvo. Ajudar o utilizador a cumprir as obrigações que lhe incumbem quando da utilização de produto perigoso. Esta enumeração não deve ser considerada como exaustiva. Ela não isenta o utilizador de cumprir outras abrigações legais, acerca do armazenamento e da utilização do produto, além das mencionadas, pelas quais ele é o único responsável.